



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE TURISMO

PEDRO FREIRE LEANDRO

**A HIBRIDAÇÃO CULTURAL COMO FATOR DE ATRAÇÃO TURÍSTICA:
um estudo na praia de Pipa, Tibau do Sul/RN**

Natal
2013

PEDRO FREIRE LEANDRO

**A HIBRIDAÇÃO CULTURAL COMO FATOR DE ATRAÇÃO TURÍSTICA:
um estudo na praia de Pipa, Tibau do Sul/RN**

Projeto de monografia apresentado ao curso de Turismo da Universidade Federal Do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para avaliação na atividade complementar. Orientador: Christiano Henrique S. Maranhão, Msc.

Natal
2013

Catálogo da Publicação na Fonte.
UFRN / Biblioteca Setorial do CCSA

Leandro, Pedro Freire.

A hibridação cultural como fator de atração turística: um estudo na Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN / Pedro Freire Leandro. - Natal, RN, 2013. 49f.: il.

Orientador: Prof. M. Sc. Christiano Henrique da Silva Maranhão.

Monografia (Graduação em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Turismo.

1. Turismo - Monografia. 2. Hibridação cultural - Monografia. 3. Impactos - Monografia. I. Maranhão, Christiano Henrique da Silva. II. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. III. Título.

RN/BS/CCSA

CDU 338.48-6:7/8

Pedro Freire Leandro

**A HIBRIDAÇÃO CULTURAL COMO FATOR DE ATRAÇÃO TURÍSTICA:
um estudo na praia de Pipa, Tibau do Sul/RN**

Monografia apresentada em _____, à banca
examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Christiano Henrique Da Silva Maranhão, Msc.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN
(Orientador)

Prof^a. Edilene Adelino Pequeno, Msc.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN
Examinadora

Prof^a. Patrícia Daliany Araújo do Amaral, Msc.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN
Examinadora

“A história de todas as culturas é a história do empréstimo cultural.”

Edward Said

AGRADECIMENTOS

Finalmente é chegada a hora de demonstrar todo o apreço por aqueles que de forma direta ou indiretamente proporcionaram a execução, não apenas desse projeto de pesquisa, mas de toda a trajetória acadêmica pela qual passei. Primeiramente agradeço e dedico todos os esforços acadêmicos a minha família, pois foi através deles que recebi o suporte necessário para que eu nunca desistisse perante as dificuldades encontradas pelo caminho, Aos meus pais, especialmente a minha mãe Gerônica por quem tenho um amor incondicional e por ser minha fonte de inspiração, em função de sua garra e maturidade, me deu o entendimento de que os momentos de vitória são provenientes de muito esforço; a minha irmã Ana Laura por quem tenho um carinho e uma cumplicidade muito especial, assim como a todos os primos.

Dedico ainda a todos os companheiros do curso de turismo, e em especial aos amigos de aventura que fiz, a Katyane, Luana, Maysla, Bruno e Alana, a todos estes agradeço as promissoras conversas de cantina, aos momentos de descontração que já tivemos e os que ainda estão por vir, agradeço ainda aos momentos complicados pelo qual já passamos. Agradeço também a amiga lançamento Daniely Trendera, pelos momentos de descontração e companheirismo.

Agradeço ao meu orientador Christiano Maranhão pelo apoio e parceria firmada durante o processo de construção desse projeto, fornecendo com muita paciência e sabedoria, as ferramentas necessárias que me ajudaram a concretizar essa pesquisa, assim como a todos os representantes do *trade* entrevistados na Praia de Pipa.

Sou grato ainda aos meus companheiros de trabalho da BCZM (Biblioteca Central zila Mamede), onde tive o prazer de conviver entre amigos, agradeço em especial a Luanna, Wallace e Glenda, que me proporcionam momentos de descontração e aprendizado dentro e fora do local de trabalho, agradeço ainda aos meus chefes bibliotecários de cada turno pelo qual trabalhei.

Por fim, e não menos importante agradeço a Deus que esta sempre comigo, dando o suporte necessário para o aprendizado cotidiano.

RESUMO

Perante uma sociedade cada vez mais globalizada e com distintos interesses de consumo, as delimitações territoriais tornaram-se cada vez mais imperceptíveis, em função do enfraquecimento das fronteiras, decorrentes do processo de globalização. Aliam-se a isso, práticas sociais como o desenvolvimento do turismo, que tem o poder apressar esse processo de interação sociocultural, em função do contato entre nativo e turista, fato perceptível em localidades potencialmente turísticas, como no destino Praia da Pipa, onde segundo a percepção do *trade*, o desenvolvimento do turismo proporcionou inúmeros impactos, como alterações econômicas, socioculturais e ambientais na localidade. Desta forma, este trabalho de pesquisa centrou-se em saber se o processo de hibridação cultural tem o poder de atrair a demanda turística da Praia da Pipa, Tibau do Sul/RN fazendo-se necessária a compreensão das possibilidades desse fenômeno cultural enfrentado nos dias atuais em regiões potencialmente turísticas, assim como suas consequências, seja de caracteres negativos ou positivos, proporcionados à região em que se insere. A pesquisa abrange ainda os elementos culturais e identitários que caracterizam a praia de Pipa, assim como as principais motivações da demanda turística, relacionadas a multiplicidade cultural e finalmente os impactos causados pelo poder de atração cultural que o destino fornece, a partir de alguns representantes do *trade* turístico da localidade. A pesquisa foi definida a partir da busca por entender até que ponto o processo de hibridação cultural, característico da famosa Praia de Pipa, os objetivos empregados neste trabalho de pesquisa possuem uma abordagem qualitativa assim como de caráter exploratório e descritivo, tendo sido necessária a delimitação da amostra a ser pesquisada que nos permitisse identificar a percepção dos principais atores que ajudam no fomento da atividade turística na praia da Pipa, representado por diferentes participantes do *trade* turístico local, A técnica utilizada para compreensão dos dados coletados durante a pesquisa se baseia no método de análise do discurso. Percebeu-se, portanto que o processo de interação cultural proporcionado pelo desenvolvimento da atividade turística resultou tanto na inserção de elementos característicos de outras culturas, propiciando o incremento e diversificação da atividade na praia, uma vez que os equipamentos turísticos instalados na localidade deram subsídios para uma oferta de serviços de qualidade, fazendo ainda com que hábitos anteriormente desconhecidos pela população local fossem incorporados ao cotidiano, costumes estes de caráter positivo e negativos.

Palavras-chave: Turismo. Hibridação Cultural. Impactos. Pipa.

ABSTRACT

Faced with a society increasingly globalized and distinct consumer interests, the territorial boundaries have become increasingly elusive, due to the weakening of borders, from the process of globalization. Allying themselves with it, social practices such as the development of tourism, that has the power to hasten this process of socio-cultural interaction, due to the contact between native and tourist. A fact noticeable in locations potentially tourist destination as in Pipa, where according the perception of trade, tourism development has provided numerous impacts, such as changes economic, sociocultural and environmental in the locality. Thus, this research focused on whether the process of cultural hybridization has the power to attract the tourist demand of Pipa, Tibau do Sul / RN making it necessary to understand the possibilities of this cultural phenomenon faced in days potentially present in tourist regions, as well as their consequences, whether positive or negative character, provided the region in which it operates. The survey also covers the cultural elements that characterize the identity and Pipa beach, as well as the main motivations of tourist demand, related to multiculturalism and finally the impacts caused by the power of cultural attraction that provides destination from some representatives of tourist trade of the locality. The research was defined as the search for understanding to what extent the process of cultural hybridization, characteristic of the famous Pipa, the objectives used in this research paper have a qualitative as well as exploratory and descriptive, which necessitated the demarcation the sample to be studied to enable us to identify the perception of the main actors that help in promoting tourism in Pipa, represented by different participants in the local tourism trade, the technique used to understand the data collected during the survey is based on the method discourse analysis. It was felt, therefore, that the process of cultural interaction provided by the development of tourism resulted in both the insertion of the characteristic elements of other cultures, promoting the growth and diversification of activity on the beach, since the equipment installed in the tourist town gave subsidies to an offer of quality services, making it still habits previously unknown by the local population smug incorporated into daily life, customs, these positive and negative character.

Keywords: Tourism. Cultural Hybridization. Impacts. Pipa.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 01- Taxa de Crescimento do Turismo Mundial e da economia Mundial - 1996 – 2008	25
Quadro 01- Fragmentos referentes à percepção do <i>trade</i> turístico diante do que o processo de hibridação cultural proporciona na Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN.....	34
Quadro 02- Fragmentos referentes à percepção do <i>trade</i> turístico diante da oferta dos seus respectivos serviços, destinados aos turistas na Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN....	37
Quadro 03- Fragmentos referentes à percepção do <i>trade</i> turístico diante dos elementos que caracterizam a Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN, assim como os estímulos e efeitos causados pela interação	42

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Problemática	10
1.2 Justificativa	13
1.3 Objetivos	15
1.3.1 Objetivo Geral	15
1.3.2 Objetivos específicos	15
2 . METODOLOGIA	16
2.1 Tipo de Estudo	16
2.2 Universo da Pesquisa	17
2.3 Coleta de Dados	18
2.4 Análise dos Dados	18
3. REFERENCIAL TEÓRICO	20
3.1 A hibridação cultural	20
3.2 A relação entre turismo e cultura	23
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
4.1 Os elementos culturais e identitários que caracterizam a praia de Pipa, Tibau do Sul/RN, na percepção do <i>trade</i> turístico	29
4.2 As principais motivações da demanda turística, relacionadas à multiplicidade cultural, de acordo com a percepção do <i>trade</i> turístico da praia de Pipa, Tibau do Sul/RN	35
4.3 Os impactos percebidos pelo <i>trade</i> turístico da praia de Pipa, Tibau do Sul/RN, no que diz respeito ao poder de atração cultural que o destino desempenha nos visitantes	38

5. CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS	45
APÊNDICES	48
ANEXOS	50

1 INTRODUÇÃO

1.1 Problemática

Segundo a enciclopédia *on line* estadunidense *Merriem Webster*¹ o termo híbrido serviu inicialmente como um discurso biológico, para designar o processo de interação e reprodução genética, de forma manipulada e entre duas espécies vegetais ou animais respectivamente distintos, pelo fato de não terem grandes possibilidades de gerar descendentes. Por um lado em razão de possuírem incompatibilidade genética e por outro, com o intuito de gerar um organismo mais resistente.

Esse termo foi posteriormente introduzido nas ciências sociais no período pós-modernista, com o intuito de traduzir as consequências da heterogeneidade das relações anteriormente existentes e que se introduziram em diversas áreas do campo social - como o sincretismo religioso, a mestiçagem e a fusão cultural como um todo - caracterizando o que Canclini (2003, p.27) descreve como “as misturas interculturais propriamente modernas, entre outras, aquelas geradas pelas integrações dos Estados nacionais, os populismos políticos e as indústrias culturais.”.

Destacando ainda que a continuidade dos fatos históricos gera um acúmulo cultural, afirmado por Canclini (1998, p.28):

[...] concebemos a pós-modernidade não como uma etapa ou tendência que substituiria o mundo moderno, mas como uma maneira de problematizar os vínculos equívocos que ele armou com as tradições que quis excluir ou superar para constituir-se.

Fatos estes muitas vezes provenientes de movimentos migratórios, de políticas impostas pelas relações de colonização, como conquistador e conquistado, ou por processos de sucessões políticas. Como na avassaladora introdução e disseminação de culturas estrangeiras em diferentes regiões – que ocorreram de forma descontrolada durante o século XX, e que geraram uma desordem cultural que proporcionou diversas definições relacionadas ao processo de hibridação cultural, entre

¹Merriam Webster Dictionary. Disponível em: <<http://www.merriam-webster.com/>>

elas a aculturação², transculturação³, ocidentalização, heterogeneidade cultural e a globalização.

Portanto, diante dos acontecimentos anteriormente relatados, no turismo, o termo hibridação poderia se expressar de forma mais significativa em espaços territoriais com uma concentração populacional, como as megalópoles, que por sua vez se caracterizam como impulsionadoras do processo de aglutinação de pessoas e suas distintas culturas, uma vez que detêm polos que favorecem e condicionam o fenômeno.

As megalópoles multilíngues e multiculturais, por exemplo, Londres, Berlim, Nova York, Los Angeles, Buenos Aires, São Paulo, Hong Kong e dentre outras, são utilizadas como objetos de estudos, uma vez que se caracterizam como centros em que a hibridação fomenta maiores conflitos e maior criatividade cultural, como afirma o autor Canclini (2008, p.30). Porém, com o desenvolvimento da atividade turística, independente da amplitude dos espaços territoriais, o turismo também faz emergir esse fenômeno sociocultural, em função do grande fluxo populacional estabelecido, proporcionando, no entanto, a presença de misturas culturais nos destinos potencialmente turísticos seja em megalópoles ou cidades sem muita expressividade territorial, como é o caso da praia de Pipa, município de Tibau do Sul, RN.

A prática do turismo nesses espaços híbridos faz emergir consequências de caráter positivo e/ou negativo, uma vez que interagem diretamente com a identidade local e detêm uma multiplicidade de caráter cultural, como afirma Burke (2003, 07):

O preço da hibridação, especialmente naquela forma inusitadamente rápida que é característica de nossa época, inclui a perda de tradições regionais e de raízes locais. Certamente não é por acidente que a atual era da globalização cultural, às vezes vista mais superficialmente como 'americanização', é também a era das reações nacionalistas ou étnicas.

² Aculturação: Transformação da cultura de um grupo, decorrente de assimilação de elementos culturais de outro grupo social com que mantém contato direto e regular. (FERREIRA, 2008, p. 15).

³ PRATT, Mary Louise. Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação. Bauru, SP: EDUSC, 1999, p.30. Transculturação é um termo usado para descrever como grupos subordinados ou marginais selecionam e inventam a partir de materiais a eles transmitidos por uma cultura dominante ou metropolitana.

Além disso, pode-se dizer que possibilita a produção do não-lugar⁴, com um intuito de ser comercializado através da atividade turística, mas que ocasionam a perda de uma identidade regional e descaracteriza a paisagem ambiental. Entretanto viabiliza a projeção de um novo parâmetro cultural, uma vez que toda a heterogeneidade entre culturas em um delimitado espaço territorial permite a projeção de um atrativo turístico assim como, em alguns em alguns casos, pode reproduzir um histórico fidedigno da cultura anteriormente existente naquela localidade. Porém os efeitos causados pela tentativa da reprodução de um não-lugar, com o intuito de ser utilizado como um produto turístico são constantemente criticadas por estudiosos como ressalta Silva (2004, p. 29),

A cenografia de cidades e lugares turísticos típicos do século XX é criticada sob o argumento de que essa reprodução de cenários é, em muitos casos, aleatória, sem qualquer vínculo com a cultura, identidade, história ou com a paisagem (referindo-se a elementos da natureza) original dos lugares. Alguns autores afirmam que se trata de uma produção de não-lugares ou de falsos lugares, simulacros do real.

Toda essa heterogeneidade cultural interfere diretamente no convívio da comunidade autóctone⁵, assim como é um significativo elemento de desenvolvimento econômico aliado ao turismo, mas não de forma passiva, uma vez que essa interação acontece em graus distintos.

No Brasil e especificamente na região nordeste, a prática da atividade turística é perceptível nas regiões litorâneas – como a praia de Pipa em Tibau do Sul-RN – cujas características ambientais, econômicas e sociais, que faz com que esse processo de hibridação se potencialize junto à prática da atividade turística e

⁴Termo que surge a partir de uma perspectiva de estudo da antropologia da supermodernidade, onde se define o não-lugar como algo que se opõe a residência, personalidade e a significados intrínsecos ao ser. Pode ser exemplificado em espaços destinados ao uso público e de constante movimentação de pessoas, como aeroportos, rodoviárias, estações de metrô, assim como pelas grandes cadeias hoteleiras. (AUGÉ, 2005, p. 115).

⁵Autóctone: Que é oriunda de terra onde se encontra, sem resultar de imigração; Nativo. (FERREIRA, Aurélio, 2008, p. 76)

consequente atração populacional advinda de outros lugares do mundo, com diferentes perspectivas socioculturais.

Pensando assim, esta pesquisa busca saber de que maneira a hibridação cultural funciona como uma ferramenta de atração de demanda turística, através da percepção do *trade* turístico na praia de Pipa, Tibau do Sul/RN?

1.2 Justificativa

Diante de uma sociedade cada vez mais globalizada e com distintos interesses de consumo, as delimitações territoriais se tornam cada vez mais imperceptíveis – resultado do enfraquecimento das fronteiras, seja em função de políticas previamente estabelecidas entre países ou simplesmente pelo desenvolvimento de uma atividade econômica, como a prática do turismo.

Nota-se, portanto um acelerado deslocamento populacional, gerado a partir de múltiplas necessidades, mas que se convergem no momento em que proporcionam, seja direta ou indiretamente, o contato cultural, ocasionando dessa forma uma fusão de costumes a partir da interação estabelecida. Essa influência recíproca gerada pelo contato entre indivíduos culturalmente distintos de certa forma proporciona a localidade afetada, propicia a necessidade de se manter e determinar um firmamento sócio cultural mais nítido em face da rápida expansão da atividade econômica do turismo, mesmo que esse firmamento seja baseado exatamente na multiculturalidade.

Contudo, o processo de hibridação cultural vinculada ao turismo pode permitir ainda a projeção de um cenário paisagístico capaz de estimular a atração de turistas com o desejo de conhecer a pluralidade estabelecida em localidades turísticas, onde exista a oferta de diferentes serviços além da diversidade de elementos típicos da região deixados exatamente pelo contato multicultural/intercultural, como ressalta Santos (2006, p.120) na visão de Gastal e Arendt,

A “nova musica” que surge da fusão dos elementos “tipicamente alemães” com os instrumentos e a sonoridade “pernambucanos” constitui, portanto o produto de um processo de hibridação. O mesmo pode ser constatado com o cardápio de um restaurante para turistas da cidade de Gramado, em que o “típico”

Rahmschnitzel (filé com molho de nata) vem guarnecido por batatas *chips*, elementos do *fast-food*, em substituição às tradicionais batatas ao vapor.

A compreensão das consequências desse fenômeno cultural enfrentado nos dias atuais possibilita não somente ao pesquisador, mas também a todos os agentes envolvidos na atividade turística, uma melhor visão estratégica e competitiva de diferenciação do destino, assim como a sua capacidade de fomento de forma mais sustentável.

Tendo em vista a pouca abordagem de trabalhos com o desenvolvimento desse tema ligado ao turismo, adicionando ainda as diferentes opiniões sobre hibridação através de diferentes campos, desde a música até o processo de colonização, o assunto, a discussão possibilita o interesse para futuras pesquisas nessa temática, uma vez que a própria discussão sobre a atividade turística como elementos das ciências sociais é relativamente recente.

Adiciono ainda a minha motivação pessoal em estudar a temática da atividade turística, aliada não apenas ao crescimento econômico do destino ao qual esta inserida, mas também como uma ferramenta meio para desenvolvimento sociocultural.

O tema propicia ainda uma reflexão sobre a importância da prática da atividade turística como uma importante ferramenta de interação social e não somente como um impulsionador econômico, ou seja, como um propiciador do firmamento identitário a partir da pluralidade cultural estabelecida na localidade.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar como a hibridação cultural impulsiona a atração da demanda turística, através da percepção do *trade* turístico na praia da Pipa, Tibau do Sul/RN.

1.3.2 Objetivos Específicos

- a) Levantar quais os elementos culturais e identitários que caracterizam a praia da Pipa, Tibau do Sul/RN;
- b) Caracterizar as principais motivações da demanda turística, relacionadas à multiplicidade cultural, de acordo com a percepção do *trade* turístico da praia da Pipa, Tibau do sul/RN;
- c) Identificar quais os impactos positivos e negativos percebidos pelo *trade* turístico da praia da Pipa, Tibau do Sul/RN, no que diz respeito ao poder de atração cultural que o destino desempenha nos visitantes.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O problema da pesquisa foi definido a partir da busca por entender até que ponto o processo de hibridação cultural, característico da famosa Praia de Pipa, localizada no município de Tibau do Sul, Rio Grande do Norte, exerce a função de um importante fomentador da atividade turística na localidade, assim como a agregação de valores culturais ao produto.

2.1 Tipo de estudo

Os objetivos empregados neste trabalho de pesquisa possuem uma abordagem qualitativa assim como de caráter exploratório e descritivo uma vez que, como afirma Gil (2010, p. 27) “Esse tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis”. E, além disso, descritiva por demonstrar as características do fenômeno social denominado como hibridação cultural, como afirma Gil (2010, p. 28) “pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Para isso, obtiveram-se embasamentos de cunhos bibliográficos, a partir de consultas de dados provenientes de fontes primárias e secundárias, onde as possibilidades foram viabilizadas por meio de materiais bibliográficos e documentais disponibilizados pelo portal virtual do Sistema de Biblioteca (SISBI), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que abrange não somente a Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), como também explora o acervo de todas as outras setoriais dos departamentos. Foi de extrema importância à utilização dos recursos disponibilizados pela biblioteca, pois como afirma Gil (2010, p. 60),

Parte considerável do trabalho de pesquisa consiste na utilização de recursos fornecidos pelas bibliotecas. Isso é verdadeiro não apenas para as pesquisas caracterizadas como bibliográficas, mas também para os demais delineamentos.

O referido portal disponibiliza ainda o *link* da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), assim como consultas a trabalhos publicados em anais de congressos. Essas ferramentas proporcionaram subsídios teóricos de diferentes autores. As características dos materiais consultados referenciavam principalmente as abordagens dos campos antropológicos vinculados à prática da atividade turística, seja no âmbito regional, nacional ou global.

2.2 Universo da pesquisa

Para alcançar os objetivos propostos para essa etapa, foi necessária a delimitação da amostra a ser pesquisada que nos permitisse identificar a percepção dos principais atores que ajudam no fomento da atividade turística na praia da Pipa. A seleção dessa amostra, portanto foi representado por diferentes participantes do *trade* turístico local a partir da amostra não probabilística por julgamento.

Utilizando técnicas validadas para uma pesquisa de campo, como aplicação de um roteiro de entrevistas, com questões abertas, objetivando assim captar a opinião dos principais representantes do *trade* turístico da praia da Pipa, município de Tibau do Sul/RN, com o intuito de identificar suas perspectivas a partir do tema da hibridação cultural como ferramenta de desenvolvimento turístico. Deste modo, por motivos de facilidade de acesso as informações, fizeram parte da amostra alguns dos responsáveis por ofertar aos turistas os principais serviços característicos da atividade turística, caracterizando assim a seguinte tipologia de empreendimentos: Pousadas, Hotéis, Camping, Albergue, Casa Noturna e Restaurante, localizados na praia de Pipa,

2.3 Coleta de Dados

Após delimitar o universo da pesquisa com os representantes de diferentes seguimentos que constituem a atividade turística foi aplicado um roteiro de entrevistas a partir de um questionário aberto, pois segundo Gil (2010), esse tipo de questão oferece ao entrevistado a possibilidade de construção de uma resposta própria abordando as principais motivações empregadas para escolha do destino, assim como para o *trade*

turístico local, abordando suas perspectivas diante dos interesses demonstrados pelos turistas por estar visitando a localidade.

Para isso, os dados foram coletados a partir do agendamento de entrevistas com os representantes do *trade* turístico, de forma individual e em seus respectivos locais de trabalho, onde previamente, cada um dos entrevistados tiveram a oportunidade de assinar um termo de consentimento livre e esclarecido disponibilizado pelo Ministério da Educação contendo informações sobre os objetivos da pesquisa, documento esse que me forneceu plena capacidade de utilização das informações coletadas durante a entrevista, para o desenvolvimento da pesquisa assim como a permissão de suas respectivas identificações.

2.4 Análise dos Dados

A técnica utilizada para compreensão dos dados coletados durante a pesquisa se baseia no método de análise do discurso uma vez que será compreendido a partir das ideologias empregadas no texto descrito. Para isso, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo para melhor extrair as informações adquiridas, pois como afirma Bardin (1977),

Análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos; ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto: as comunicações.

Essa técnica teve como objetivo principal clarear e organizar as informações coletadas, introduzindo-as em um quadro que expõe a repetição dos fragmentos mais citados pelos entrevistados, e deste modo foi embasada toda a análise.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Hibridação Cultural

As interações sócias características do processo de globalização proporcionam cada vez mais a introdução de costumes advindos de diferentes culturas, Burke (2003, p.24) fenômenos este potencializado pelo desenvolvimento de atividades como o turismo. Em função disso, a descoberta de destinos potencialmente turísticos tornando-os polos de interações culturais, como acontece em na praia de Pipa, no município de Tibau do Sul, Rio Grande do Norte.

No entanto, antes de ser aplicado as ciências sociais, o termo hibridação foi bastante explorado pelas ciências biológicas e que segundo, com o objetivo de ser a ferramenta capaz de interagir entre genes de espécies diferentes de forma intencional, com o intuito de gerar um organismo híbrido capaz de sobreviver a condições adversas a partir da fusão ou emparelhamento genético, como definido pela Embrapa Informação Tecnológica (2013),

A hibridação é a fusão de gametas de dois genitores geneticamente distintos, que resultam em indivíduos híbridos heterozigóticos, podendo ocorrer naturalmente ou ser dirigida artificialmente (hibridação controlada). Sua importância está no incremento da variabilidade genética da população para uma posterior escolha de híbridos superiores, reunindo características desejáveis de ambos os pais.

Posteriormente, a dinâmica desse processo foi incorporada as ciências sociais com o objetivo de expor respectivas realidades, com o intuito de desmistificar alguns elementos advindos da globalização, como por exemplo, as interações culturais assim como suas consequências. Gerando assim um termo que, segundo Canclini (2008, p.39), “[...] traduz mestiçagem, sincretismo, fusão e os outros vocábulos empregados para designar misturas particulares”. Ou seja, comporta-se como uma ação sociocultural onde as estruturas ou práticas que já se configuravam separadas, acabam por se combinar com o intuito de gerar novas formas, elementos e práticas. Existindo ainda pesquisadores que condenam tais assertivas a respeito do fenômeno social, como afirma Burke (2003),

[...] algumas pessoas louvam estes fenômenos enquanto outras os temem ou os condenam. A reprovção procede, deve-se acrescentar de diferentes posturas políticas, já que dentre os críticos do hibridismo encontramos fundamentalistas mulçumanos, segregacionistas brancos e separatistas negros.

O pesquisador e autor Canclini (2003) faz parte do grupo dos pesquisadores, que descrevem o termo hibridação cultural como um elemento de interação positivamente percebido através dos choques culturais proporcionados pela era da globalização. Ou seja, como um fator de interação entre diferentes realidades socioculturais pré-estabelecidas, resultando na formação de um novo perfil, resultando assim em um elemento puro, e complexo, apesar de híbrido.

Com o intuito de entender as relações multiculturais, Canclini procura traduzir de forma clara fenômenos pertencentes ao desenvolvimento social, como afirma Canclini (2006, p. 39),

Considero atraente tratar a hibridação como um termo de tradução entre mestiçagem, sincretismo, fusão e os outros vocábulos empregados para designar misturas particulares. Talvez a questão decisiva não seja estabelecer qual desses conceitos abrange mais e é mais fecundo, mas, sim, como continuar a construir princípios teóricos e procedimentos metodológicos que nos ajudem a tronar este mundo mais traduzível, ou seja, convivível em meio ao hibridar-se.

O fenômeno da hibridação pode ser abordado a partir de várias motivações, no que se refere ao tempo e ao espaço, comportando-se de forma planejada ou podendo ser analisado a partir do fruto das relações econômicas ou até ambientais. Um exemplo disso, é que diante de uma perspectiva temporal, as imposições econômicas fizeram emergir necessidades da descoberta do desconhecido, conforme cita Ferrara, (1996, p. 17), “é o imigrante que tem na conquista e na construção de um lar na terra estranha a única saída para escapar à proletarização imposta, nos séculos XVIII e XIX, à grande parte do campesinato europeu.”.

Tal processo contribuiu para o surgimento das denominadas megalópoles que por sua vez são capazes de fomentar esse processo de interação, já que se estabelecem como multiculturais e multilíngues, como por exemplo, Hong Kong, Nova York, São Paulo, dentre outras. Esses lugares em que existe uma tendência de caráter natural ou induzido, invariavelmente proporcionam o acúmulo de diferentes culturas, e

que conseqüentemente possibilita a formação de um novo arranjo sociocultural. Peculiaridades pertencentes a determinadas regiões, com capacidade de criar estranhas sensações, dão origem a uma sociedade com diversas referências, proporcionando assim uma nova visão de mundo, que invariavelmente agrega valor a atividade turística, uma vez que instiga o processo de atração de um determinado perfil de turista, com motivações de conhecer a multiplicidade cultural instalada em um só lugar. Como ressalta Ferrara (1996, p.19), na visão de Lacan (1999),

O deslocar-se tem um caráter existencial e psicanalítico: a luz do que estranho e diverso, reinterpreta-se o sujeito que se autodescobre no confronto com o outro, porque lhe permite traçar o limite e encontrar a diferença entre o que é interno é o que é externo, ou seja, o que sobra ou é próprio do outro é, exatamente dimensão do que falta no sujeito.

O processo de interação cultural tem a capacidade de transformar respectivamente o espaço físico assim como os hábitos culturais de uma região, Uma vez que o desenvolvimento da atividade turística é pautado nas características de um lugar predominantemente multicultural e com o intuito de compartilhá-la, da não somente o suporte no fomento da atividade turística em determinada região, como também permitem visualizar o poder das ferramentas que constituem o processo de globalização, como a construção de shoppings, aeroportos, estradas dentre vários outros recursos.

Esse processo pode ser percebido aqui no Brasil, onde regiões foram - em sua maioria - constituídas a partir do processo migratório, de forma a estabelecer um novo perfil cultural às localidades. As conseqüências desse processo de hibridação cultural podem ser identificadas em todo lugar, como afirma Burke (2003. p. 23), "Exemplos de hibridismo cultural podem ser encontrados em toda parte, não apenas em todo globo como na maioria dos domínios da cultura – religião sincrética, filosofias ecléticas, línguas e culinárias mistas e estilos híbridos na arquitetura, na literatura ou na música".

Regiões em que ocorreu essa multiplicidade de elementos culturais, como o estabelecimento da Família Real portuguesa no Brasil, a incorporação da mão de obra africana durante o processo de escravidão, além de toda a sua interação com os

indígenas que aqui habitavam e a colonização holandesa no Nordeste do país, deram margem para formação de uma identidade híbrida que pode ser observadas no misticismo religioso presente a partir da junção entre candomblé, catolicismo e umbanda, na musica assim como nas dança como as rodas de capoeira e o samba de roda, na culinária com a incorporação de diferentes ingredientes que constituem, como por exemplo, a feijoada, assim como na literatura, no idioma, nas artes, como afirma Oliveira (2003),

Um dos fenômenos mais comuns no mundo moderno talvez seja o contato interétnico, entendendo-se como tal as relações que têm lugar entre indivíduos e grupos de diferentes procedências “nacionais”, “raciais” ou “culturais”. É fato sabido que isso se tornou possível graças à expansão das chamadas Civilizações e à diminuição do mundo pela modernização dos transportes.

A ocorrência dessas interações culturais fez emergir uma identidade enriquecida, capaz de se estabelecer de forma pluralista e diferenciada das tradicionais. No entanto, as consequências dessa interação cultural proporcionada pela era da globalização, antes de tudo, como afirma Burke (2003), “inclui a perda das tradições regionais e de raízes locais”, causando, portanto conflitos de identidade e certa luta por uma afirmação do individualismo cultural, retratados em diferentes elementos culturais, como na música, gastronomia, artesanato e dentre outros.

3.2 A Relação entre Turismo e Cultura

Estudar o turismo requer grande esforço, uma vez que sua dinâmica de funcionamento intensifica e amplia as possibilidades para análise, já que esta atividade é detentora de uma gama de elementos atrativos ao seu estudo. A prática da atividade turística e suas distintas motivações tiveram início nos tempos da Grécia Antiga e do Império Romano, onde sua execução se dava ainda de forma muito rudimentar e restrita se comparada a dos tempos atuais. Porém foi no período em que a Revolução Industrial conquistou seu apogeu, com as reivindicações trabalhistas impostas pelos operários exigindo novas relações de trabalho, que surge uma nova configuração no modo como o tempo destinado ao lazer dos trabalhadores impulsionou a atividade

turística, pois a partir desse momento houve uma grande demanda de consumidores da classe operária em busca de um produto voltado para o lazer.

Conforme ressalta Barretto (2001, p.23), na visão de John Urry (1996) “o processo de urbanização, a regularização do trabalho, com a conquista gradativa do tempo livre, a melhoria dos meios de transporte são alguns dos fatores básicos que contribuem para transformação do turismo em fenômenos de massa”.

É exatamente nesse momento em que a atividade se fortalece, enquanto prática institucional e organizada, uma vez que a necessidade de busca por um produto que contemple o lazer e a diversão num determinado período do ano, como forma de repor as energias gastas durante uma temporada de trabalho exaustivo, se torna imperativo.

Assim, emergiram novos perfis de consumo voltados para prática da atividade turística a partir da conquista de um tempo reservado ao lazer obtido pela classe trabalhadora.

Fortalecido por motivações diversas em busca de satisfação a partir de novas experiências, a escolha do destino estará diretamente relacionada para com as particularidades culturais existentes no local. Como ressalta Urry (1996 p.24) “o turista é uma espécie de peregrino contemporâneo, procurando por autenticidade em outras ‘épocas’, em outros ‘lugares’, distanciados da sua vida cotidiana”.

Já o perfil relacionado apenas com consumo de imagens dos lugares caracteristicamente turísticos, com inexpressivo envolvimento pra com o lado cultural do destino, caracterizado ainda como turismo de massa, que deve sua prática aos novos valores adquiridos pelo consumidor.

Provenientes de uma cultura capitalista que alimentava o lazer e a diversão como um elemento de status social, e ainda aliado a isso, pode-se citar a inegável posição de destaque na economia mundial, como informa o Gráfico da taxa de crescimento do turismo mundial e da economia mundial entre os anos de 1996 a 2008, disponibilizado pela OMT (Organização Mundial do Turismo), evidenciando a importante contribuição da atividade turística para o desenvolvimento econômico.

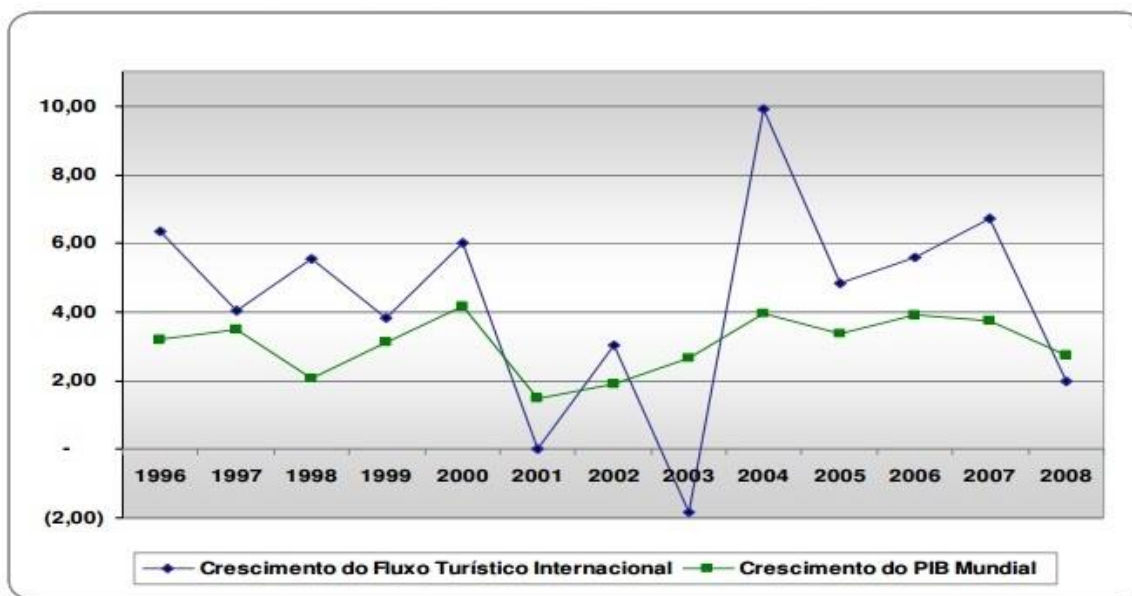


Gráfico 1- Taxa de Crescimento do Turismo Mundial e da economia Mundial - 1996 – 2008

Fonte: Organização Mundial do Turismo – OMT - e Funda Monetária Internacional – FMI.

O gráfico acima demonstra a influente relação da atividade turística para com o desenvolvimento econômico mundial, o poder de receita proporcionado pelo desenvolvimento da atividade, se mostra tão significativo quanto os demais setores da economia.

Cabe ressaltar que o crescimento da atividade é relevante não somente pelo interesse em gerar divisas a localidade⁶ mas também a importância que a atividade turística carregue consigo, no que se refere a capacidade de interferir no rearranjo das características culturais em que esta inserida, assim como do seu meio ambiente, seja de forma negativa ou positivamente.

Portanto, se faz necessária um planejamento detalhado a partir de uma avaliação criteriosa sobre o grau de influência gerado por essa atividade turística na respectiva localidade, assim como o grau de dependência econômico-social gerado. De acordo com Ferrara (1999, p.21):

⁶Pelo lado do turismo internacional, a entrada de divisas no Brasil, na conta Viagens Internacionais, teve um crescimento médio anual, no quadriênio, de 3,2% e, 14,5% em 2011; o fluxo de turista para o País cresceu 1,4% ao ano no período. No âmbito interno os números são mais expressivos: o fluxo de viagens domésticas realizadas cresceu 4,2% ao ano no quadriênio e, 15,8% em 2011; o fluxo de desembarque em voos nacionais cresceu 12,9% ao ano no quadriênio e, 13,9% em 2011. No ano de 2011 o emprego no setor cresceu 4,7% (contra 3,5% nacional). Relatório de avaliação setorial 2012 do Planejamento Plurianual – PPA.

[...] o turismo faz do 'espaço' um objeto, quando o enfrenta na visibilidade comercial do pacote, dos roteiros, da indumentária, dos acessórios e da bagagem, das passagens e bilhetes pagos a prestação, das estações do trem das rodoviárias e especialmente dos aeroportos.

Porém, não se deve pensar ainda que somente a prática dessa atividade turística, tal como apontou Barretto (2001) interfere no modo como a localidade nativa vive e desfruta de seus bens naturais e econômicos, uma vez que o próprio efeito de modernização que é uma consequência do processo de globalização, também provoca interferência.

A localidade que detém potencialidades turísticas invariavelmente estará fadada a possibilidade de exploração, isso significa que ainda haverá não somente o desenvolvimento dessa atividade econômica, mas também a reconfiguração sócio cultural da localidade, já que ocorrerá a atração de pessoas com diferentes perspectivas quanto as suas motivações e comportamento.

O pesquisador Canclini (2008) aborda ainda que, a falta de planejamento prévio nos espaços públicos desses respectivos polos de atrações turísticas possibilita a democratização do uso do espaço, combinando assim repertórios multiculturais.

O processo de descoberta da localidade com potencialidades turísticas traz consigo incorporação de uma cultura pertencente aos colonizadores que chegaram àquela região, alterando assim toda a realidade da população nativa e fazendo aumentar a procura pela localidade.

Essa demanda gerada pela procura do destino alteram as características socioculturais, assim como os elementos econômicos existentes na região. Como ressalta Graburn (2009, p.19),

Estudos mais recentes sobre as consequências do desenvolvimento do turismo oferecem um quadro consideravelmente mais moderado. Os 'impactos' podem incluir reforço cultural também como mudança, propiciando uma forma alternativa de emprego.

Isso pode ser observado a partir da perspectiva do nativo que presencia a mudança econômica, como uma possibilidade de ter que adquirir capacitação profissional para se estabelecer como mão de obra aos serviços turísticos, havendo

assim a incorporação de trabalhadores locais a nova modalidade econômica da região, além do presenciar o aumento acelerado da especulação imobiliária.

Isso demonstra ainda que essa inserção da atividade ocorre de forma passiva, uma vez que a população nativa participa de alguma forma do processo, já que visualiza da exploração do turismo como uma ferramenta meio, capaz de possibilitar a geração de renda, podendo ser observável desde a venda de terrenos habitacionais para o conseqüente desenvolvimento imobiliário, até mesmo a oferta de matéria primas destinadas a produtos artesanais vendidos ao turista que visita a praia.

Tal interação demonstrada, em função do crescimento da atividade turística presente na localidade pode nos dar margem para visualizar o grau de influencia gerado pela prática do turismo, assim como o desempenho dos atores envolvidos na disponibilização dos serviços em explorar elementos que instiguem os anseios dos turistas em visitar a localidade, utilizando assim a multiplicidade cultural como um diferencial do atrativo turístico.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta fase da pesquisa tem como objetivo principal a análise dos dados coletados no decorrer das entrevistas aplicadas na praia da Pipa, Tibau do Sul/RN, assim como suas respectivas interpretações, de modo a relacionar tais resultados com os alicerces teóricos anteriormente estabelecidos.

4.1 OS ELEMENTOS CULTURAIS E IDENTITÁRIOS QUE CARACTERIZAM A PRAIA DE PIPA, TIBAU DO SUL/RN, NA PERCEPÇÃO DO *TRADE* TURÍSTICO.

Partindo do pressuposto de que a atividade turística é encarada como um elemento capaz de gerar lucratividade para uma região onde esta sendo desenvolvida, nota-se que ela também detém o poder de transformar os elementos contidos na localidade em função de um contingente populacional, assim como das necessidades criadas por esta nova demanda de serviços destinados a esse público consumidor ocasionada pela presença da atividade turística.

Percebe-se que não apenas a estrutura física se mostra passível de mudanças, mas também em todos os aspectos sócio culturais da região em questão. Essa realidade se apresenta a partir das interações presentes entre dois elementos essenciais no desenvolvimento da atividade turística, o autóctone e o turista.

Como já dito, este relacionamento por sua vez, ocasiona um processo de hibridação cultural capaz de modificar não apenas as características socioculturais da região, como também gera um novo perfil comportamental, podendo assim potencializar os elementos culturais da região, gerando assim um termo que, segundo Canclini (2008, p.39), “[...] traduz mestiçagem, sincretismo, fusão e os outros vocábulos empregados para designar misturas particulares”. Ou seja, comporta-se como uma ação sociocultural onde as estruturas ou práticas que já se configuravam separadas, acabam por se combinar com o intuito de gerar novas formas, elementos e práticas.

Esse fenômeno da hibridação cultural, que se estabelece a partir de interações culturais, é perceptível na Praia da Pipa, Tibau do Sul/RN, onde se constatou

que essa influencia recíproca entre autóctone e turista gerou estímulos suficiente para o desenvolvimento da atividade turística na localidade.

Portanto as questões propostas, por sua vez buscaram saber se o processo de hibridação cultural exerce a função de atração turística na Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN, para isso, foi necessário saber a percepção de diferentes vertentes e representantes do *trade* turístico da localidade, a quem foram destinados todos os questionamentos da pesquisa e que de certo modo, hospedam as várias tipologias de turistas.

Para saber se essa diversidade cultural presente no destino Pipa ajudou a impulsionar e desenvolver a atividade turística, os representantes do *trade*, afirmaram que esses elementos, fruto da interação sociocultural, foram um importante fator impulsionador da atividade.

Isso se reflete no poder de consumo que o investidor, seja estrangeiro ou nacional, possuía, mostrando-se dessa forma apto para investir na atividade, evidenciando assim uma quantidade significativa de desses investidores e empreendedores com o objetivo de abrir empreendimentos turísticos na praia da Pipa. Conforme cita o gerente e proprietário da Boate Calangos, André (2013), ao dizer que o desenvolvimento da atividade com certeza foi favorecido por esse processo de diversidade cultural atrelado as belezas naturais da praia:

Favorece com certeza, eu mesmo quando vim de São Paulo em 1995 e percebi que tinham poucos empreendedores, que buscavam na pipa, além logico de oportunidade, mas muito mais pelo *estilo de vida* que isso ia propiciar vindo morar aqui [...] era italiano, francês, americano, o investidor nacional já chegava aqui sabendo que ia ter competir com esse pessoal de auto poder aquisitivo, e isso não só no seguimento noturno, mas pra todo mundo que veio pra cá, porque comercialmente estava todo mundo disputando o ambiente, eu tenho amigos aqui que são do trade de hotel, outros de restaurante, de aluguel de carro, ou seja, pessoas que também chegaram na mesma época que estava captando publico. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Entende-se que isso seu deu em função da necessidade percebida pelos próprios investidores, anteriormente presentes na praia apenas como moradores de veraneio e que foram construindo suas casas de praia para acomodar outros visitantes. Como continua afirmando o gerente André (2013), “foi importante ter essa diversidade

porque cada um tinha um jeito de fazer as coisas, sabia uma forma de arquitetura, um modelo de negocio e foi formando essa babilônia toda”.

Seja no que se refere à infraestrutura adequada para o fornecimento dos serviços propostos pela atividade, como também na captação de mão de obra significativa, como afirma o gerente do Restaurante Lampião, Emanuel Bezerril (2013):

Tem muitos portugueses que moram aqui e que tem propriedades, como restaurantes, hotéis, pousadas justamente, porque eles vêm de lá pra cá investir no nosso país né, a partir do momento que eles vêm pra cá e que compram uns empreendimentos. Por exemplo, nosso patrão é português e ele tem dois restaurantes, esse aqui e o espaço Lampião lá na frente, nesses dois restaurantes, em média temos vinte funcionários lá têm quase vinte, ou seja, quase quarenta pessoas empregadas né, todos daqui. É um patrão estrangeiro, com dois restaurantes e empregando quase quarenta pessoas. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Nota-se ainda que toda essa interação cultural seja entre estrangeiros ou turistas nacionais proporcionou agregação de novos hábitos, assim como uma democratização de costumes como afirmou a gerente comercial do hotel Pipa's Bay, Vanessa Barros:

Eu acho assim, que em Pipa não tem uma discriminação entre culturas e raças, acho ainda que está todo mundo junto e esse é o clima, os costumes, todas as raças [...] as pessoas que vem de fora, como do sul, de Goiás, eu recebo muito o público de Goiás, quando vem pra cá eles ficam encantados, eles realmente ficam a vontade e curtem férias. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Para enfatizar essa afirmativa ela cita ainda que a taxa média de ocupação dos leitos do hotel estão sempre acima do esperado, dependendo do período do ano, relata ainda a frustração de muitos turistas que compram um roteiro de viagem de sete dias em média pra Natal, incluindo apenas dois dias em Pipa, segundo ela a maioria dos turistas prefeririam ter o roteiro de viagem adaptado exclusivamente para o destino Pipa, em função das características naturais que a localidade oferece, assim como os relacionamentos estabelecidos entre turistas e moradores, que fazem estreitar e de certa forma fidelizar a permanência e até mesmo a volta desse turista para a localidade.

Outra entrevistada, a gerente e proprietária do Camping das Mangueiras, empreendimento este existente a mais de dez anos na Praia da Pipa, Tibau do Sul/RN

relatou a importância dessa interação cultural na localidade no que se refere à mudança causada no perfil econômico local:

Pipa era uma vila de pescadores, o turismo veio através dos surfistas que descobriram a praia né, essa mistura foi uma coisa que nos trouxe muitos benefícios, aqui as pessoas viviam da pesca e da agricultura, minha mãe foi a primeira professora daqui, tinha o salário dela, era o que nos mantinha, mas no geral era pesca e agricultura, mas que hoje em dia não existe mais. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Percebeu-se, portanto a importância que o desenvolvimento da atividade turística proporcionou na localidade, com a geração de renda ou até mesmo na impactante mudança do perfil econômico da localidade, propiciando um maior poder de consumo aos moradores da praia.

Ao serem questionados sobre a utilização do fenômeno da hibridação cultural como uma ferramenta de diferencial de mercado na localidade, os representantes do *trade* confirmaram tal emprego do recurso, como afirmou a gerente comercial do Hotel Pipa's Bay, Vanessa Barros (2013),

Sim, já é explorada, nos somos uma rede de hotéis, temos hotéis em Ponta Negra, Cotovelo e o Pipa's Bay na Pipa, [...] e isso já é explorado pelo nosso diretor comercial, quando o pessoal fala de Pipa para os agentes de viagens. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Pode-se constatar que tal diferencial também se destaca na vida noturna da praia, em função da diversidade de sons e atrações oferecidos pelos representantes dos estabelecimentos noturnos, como bares, restaurantes e boates, assim como festas já recorrentes no calendário cultural da localidade, como nos períodos de semana santa, réveillon e carnaval. Como afirmou a gerente e proprietária do Camping das Mangueiras, Palmira Castelo (2013):

A noite de Pipa já é muito conhecida, pelo menos os turistas já sabem que quando vem às pessoas daqui passam a noite acordados é diferente de todos os lugares. Nas outras praias não existe a balada da noite que tem aqui em Pipa. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Os bares e boates da praia oferecem diferentes atrações, de acordo com o dia da semana, pode-se constatar que em uma mesma noite o visitante pode desfrutar de diferentes estilos musicais, como ir às boates pra desfrutar de música eletrônica ou a

bares que apresentam estilos musicais como salsa, forró, pagode, rock, reggae ou até mesmo o típico forró pé de serra.

O processo de interação cultural proporcionou no destino uma diversificação nos modelos de negócios, principalmente representado pelos investidores privados internacionais, atraídos pela qualidade de vida propiciada pelo ambiente natural do destino, somada a possibilidades de investimentos no setor turístico potencializadas pela especulação imobiliária.

Quando questionados sobre as possibilidades que essa interação cultural proporcionou para a localidade, assim como o desenvolvimento da atividade turística, todos os entrevistados foram enfáticos ao dizer que os investimentos gerados pelos empreendedores do trade beneficiaram diretamente na captação de mão de obra, tanto nas construções dos empreendimentos, como na oferta dos serviços. Como afirmou André Bezerril (2013):

[...] de Goianinha até Pipa tem muita gente trabalhando em com turismo, quando Pipa começou a desenvolver foi empregado muita gente, antigamente quando não era desenvolvido as pessoas viviam só da pesca e agricultura.

Além da mão de obra, os moradores da praia se beneficiaram do poder de consumo quando se viram estimulados a vender ou alugar suas casas e vastos terrenos, para investidores em sua maioria estrangeiros, a preços nunca ofertados na região, quando isso não acontecia, esses moradores transformavam seus lares em empreendimentos turísticos, construindo pequenas pousadas e albergues ao perceberem a demanda que se estabelecia em função do turismo.

Afirmaram ainda que a oferta desses serviços na localidade ajudou no impulsionamento da educação, uma vez que grande parte da população se mostrava semianalfabeta, e que com o desenvolvimento da atividade turística fez emergir a necessidade de capacitação dessa mão de obra, que por sua vez se mostrava desabilitada. Como afirmou André Stein (2013):

[...] eu pude participar do SENSO, e aqui o comércio não sobrevivia por muito tempo, era por uma temporada e olhe lá, então você tinha que ter outros meios de tentar sobreviver, e no SENSO eu pude conhecer bem a população porque eu ia a campo fazer pesquisa ver a realidade [...] aqui à escolaridade era bem

fraca, aluno da quarta serie dando aula pra terceira serie, isso quando tinham as matérias, a escola e seu acesso eram ruins, tinha muita gente analfabeta.

Com os cursos de capacitação aliados a acessibilidade de ensino básico ajudou na introdução dessa população no mercado de trabalho, assim como essa interatividade proporcionada pela atividade turística influenciou na durabilidade do ciclo de vida dos empreendedores locais.

Referindo-se a uma forma de melhor gerir a atividade turística de modo a trabalhar toda essa diversidade cultural estabelecida na praia de Pipa, percebeu-se a dificuldade de identificar exatamente essa multiplicidade cultural, presentes no meio sociocultural. Porém já há algumas tentativas de desenvolvimento estratégico que apresentei a maioria dos representantes socioeconômicos da região, como afirma a gerente comercial do Pipa's Bay, Vanessa Barros (2013):

Já acontecem alguns eventos como festival gastronômico, festival literário, o festival de jazz, mas eu acho que deveriam ter algumas coisas que englobem mais, todo ano tem aparecido alguma coisa culturalmente nova e eu acho bem legal principalmente pra movimentar a baixa temporada, [...] de planejamento os hoteleiros em Pipa estão sempre em reunião com o secretario de turismo e o prefeito, sempre reunidos por novas ideias. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Percebeu-se, no entanto a dificuldade de atender toda essa diversidade, nos diferentes seguimentos, assim como a dificuldade de se estabelecer políticas de melhor desenvolvimento de cada produto que compõe essa diversidade.

Ou seja, o artesão que recebe influências de outras técnicas de trabalho manual, e que produz com exclusividade o seu produto, tem seu o mesmo vendido entre mercadorias de fabricações diferentes, sem que aja ao menos a preocupação de identifica-lo como uma mercadoria tipicamente local.

O quadro abaixo expõe as ideias expressadas pelos entrevistados, resumidas em fragmentos cotados, no que diz respeito aos elementos culturais e identitários percebidos no destino.

REPRESENTANTES DO TRADE	FRAGMENTOS MAIS CITADOS
André Stein, Boate Calangos.	Oportunidade; Estilo de vida; Diversidade; Jeito de fazer as coisas; Formas de arquitetura; Modelos de negocio; Profissionalização rápida; Poder de consumo; Educação.
Clenilma Fachine, Hostel Ovelha Negra.	Adaptação dos costumes; Alternatividade;

	Trabalho; Qualidade de vida; Mistura de culturas; Troca de experiências; Investimento estrangeiro.
Emanuel Bezerril, Restaurante Lampião.	Investidores; Captação de mão de obra; Melhorou a situação financeira; Especulação imobiliária.
Vanessa Barros, Hotel Pipa's Bay.	Sem discriminação entre culturas e raças; Todo mundo junto e esse é o clima; Os costumes; Captação de mão de obra; Criação de ventos culturais.
Palmira Castelo, Camping das Mangueiras.	Mistura nos trouxe benefícios; Muitos empregos; Vivíamos da pesca e da agricultura; Badalação noturna.

Quadro 01: Fragmentos referentes à percepção do *trade* turístico diante do que o processo de hibridação cultural proporciona na Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN.

Percebe-se pelo quadro acima, que o processo de hibridação cultural proveniente da atividade turista na localidade, proporcionou varias mudanças de caráter sociocultural, como a incorporação de novas frentes de trabalho a partir da captação de mão de obra, assim como a possibilidade de capacitação, o que propiciou ao morador um significativo poder de consumo, poder esse influenciado pelas interações culturais.

4.2 AS PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DA DEMANDA TURÍSTICA, RELACIONADAS À MULTIPLICIDADE CULTURAL, DE ACORDO COM A PERCEPÇÃO DO TRADE TURÍSTICO DA PRAIA DA PIPA, TIBAU DO SUL/RN.

As questões seguintes buscaram identificar e analisar a percepção do *trade* turístico local diante da oferta dos seus respectivos serviços, destinados ao turista. Para isso, ao serem questionados sobre quais as ferramentas utilizadas pelos mesmos, com o objetivo de atrair um público tão diverso e de forma satisfatória à praia de Pipa Tibau do sul/ RN, afirmaram utilizar elementos característicos de seus respectivos serviços, de modo a diferenciar e atrair o turista consumidor, como afirmou o gerente do restaurante Lampião, Emanuel Bezerril (2013),

A qualidade da nossa comida, a nossa variedade também, nos temos vinte tipos de pratos [...] na verdade temos de tudo um pouco na nossa bancada, misturamos gastronomia luso-brasileira, temos pratos portugueses à base de bacalhau, ou seja, culinária tradicional com algumas adaptações brasileiras, e a partir daí as agencias com quem a gente trabalha faz a divulgação. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Além disso, a utilização de estratégias de marketing foi mencionada quase que pela totalidade dos entrevistados, enfatizando a importância de tal ferramenta em

período de sazonalidade, fenômeno este característico da atividade turística, ao relatarem, além da hospitalidade e das belezas naturais a serem contempladas, a importância da adaptação dos preços e tarifas de acordo com a temporada, assim como a importância da participação de feiras de negócios que objetivam a exposição do destino. Como afirma a gerente comercial do hotel Pipas Bay, Vanessa Barros (2013):

Nós da rede *Paradise* participamos de várias feiras, temos uma equipe representando o empreendimento, cada hotel tem um diretor comercial, uma gerente de reservas e assistente comercial e nos fazemos parte de todas as principais feiras que acontecem, tanto regional como nacional. Sempre estabelecemos um ou dois funcionários pra participar de feiras ou workshops, além de realizarmos *famtour* com agências e operadores de vagens para apresentarmos o hotel. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

As principais atrações turísticas destinadas a um público tão diversificado culturalmente são pensadas de forma a garantir e expor as características da cultura local, com a idealização de reuniões que tentam envolver e presentear vários representantes do setor, como afirma a gerente comercial do Hotel Pipa's Bay, Vanessa Barros (2013):

Fazemos reuniões entre os hoteleiros, temos um calendário estabelecido como o Festival Gastronômico da Praia de Pipa, a Feira Literária da Praia da Pipa (FLIPIPA), o Festival do Jazz. Esses eventos fazem os hoteleiros estabelecer, por exemplo, a disponibilidade de quartos disponíveis pros músicos, e organizadores em geral. Dá sempre um público muito diverso. Então assim, consome o restaurante, as lojinhas, e todos os envolvidos. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

No entanto, o relacionamento entre poder público, setor privado e a comunidade local, segundo os representantes do *trade*, ainda caminha de forma dissonante ao fomento da atividade, e isso se dá desde o período em que essa atividade turística na localidade se mostrou significativa, sem um planejamento turístico capaz de agregar todas as necessidades da localidade, como pôde ser evidenciado em algumas estratégias estabelecidas por hoteleiros locais, como afirmou Vanessa Barros (2013), “Um tempo atrás, nós hoteleiros, fizemos um rateio pra pagar uma pessoa vender Pipa em São Paulo e ir às agências todas da CVC apresentar Pipa, não era vender o meu hotel ou o dele, era pra vender o destino”.

Ou até mesmo o fato de que alguns empresários do setor já uniram forças pra garantir o mínimo de infraestrutura, como citou o proprietário da boate Calangos, André Stein (2013):

[...] a política aqui ainda se torna uma coisa pessoal por ser uma cidade pequena, você tem um prefeito um vereador que são daqui e com baixa escolaridade e que tornam as coisas pessoais e que podem te atrasar no comércio, porque dificilmente ele vai calçar sua rua e colocar uma lâmpada, eu mesmo já coloquei na Pipa mais de 10 postes de luz [...] juntamente com outros empresários financeiei a coleta de lixo, por benefício próprio, mas se ã tinha mesmo. (DADOS DA PESQUISA, 2013)

Demonstrando, portanto o fato de que a relação entre público e privado andava de forma descompassada, porém, atualmente a nova administração vem estreitando relações para com a comunidade local e os empresários, como afirmou a proprietária do Hostel Ovelha Negra, Clenilma Fachine (2013), “anteriormente ficava muito a desejar a relação com o poder publico, mas atualmente estão acontecendo coisas interessantes, estreitando comunicação com o empresariado”. Evidenciando assim a sintonia entre poderes.

No quadro abaixo se destacam os fragmentos mais frequentes a respeito das principais motivações da demanda turística, em relação à multiplicidade cultural, na opinião de alguns representantes do *trade* turístico local.

REPRESENTANTES DO TRADE	FRAGMENTOS MAIS CITADOS
André Stein, Boate Calangos.	A natureza, a beleza da praia; a gente aqui tenta dar uma identidade pra casa; aqui a musica é importante pra nos, a gente pesquisa, vai atrás de musicas.
Clenilma Fachine, Hostel Ovelha Negra.	Divulgações com preços mais atrativos; o principal é você se sentir bem na minha casa; sem muita conotação comercial e econômica.
Emanuel Bezerril, Restaurante Lampião.	A qualidade e variedade da nossa comida; misturamos gastronomia luso-brasileira.
Vanessa Barros, Hotel Pipa's Bay.	Participamos de varias feiras; temos um calendário estabelecido.
Palmira Castelo, Camping das Mangueiras.	O bom atendimento; trabalhar na alta com um preço e na baixa com outro; datas festivas, para atrair o cliente.

Quadro 02: Fragmentos referentes à percepção do *trade* turístico diante da oferta dos seus respectivos serviços, destinados aos turistas na Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN.

O quadro acima demonstra, no entanto avaliação feita pelos próprios fornecedores dos serviços, diante da importância dada à variedade de produtos assim

como da sua qualidade, serviços estes destinados ao consumidor final representado pelo turista. Para isso percebeu-se a utilização de ferramentas de divulgação que utilizassem o potencial da praia como principal foco de atração.

4.3 OS IMPACTOS PERCEBIDOS PELO TRADE TURÍSTICO DA PRAIA DE PIPA, TIBAU DO SUL/RN, NO QUE DIZ RESPEITO AO PODER DE ATRAÇÃO CULTURAL QUE O DESTINO DESEMPENHA NOS VISITANTES.

No que se refere aos efeitos causados pela interação cultural presente na localidade, também tiveram questões com objetivo de buscar traçar quais seriam os elementos culturais e identitários que caracterizam o destino, assim como as principais motivações que estimulam a atração desse turista ao destino, além dos impactos causados por essa interação, a partir da percepção do *trade* turístico na praia da Pipa, Tibau do sul/RN.

Portanto ao serem questionados a respeito dos respectivos elementos tipicamente culturais, que poderiam ser encontrados na praia, foi-se fornecida uma diversidade de atributos pertencentes ao lugar, como por exemplo, na mistura gastronômica, nos ritmos musicais, no artesanato, na natureza assim como na oferta dos diferentes serviços turísticos. Como afirmou o gerente do restaurante Lampião, Emanuel Bezerril (2013) agregando ainda importância dos festivais gastronômicos:

Como elemento gastronômico, todo ano temos aqui em Pipa o evento gastronômico que também envolve musica e atrai muita gente de fora. Normalmente a gente participa com três tipos de bacalhau. o Bacalhau á Braz, Bacalhau na Nata e o Bacalhau a Gomo, são pratos típicos de fora, mas eles tem uma mistura do nosso Brasil né [...] são receitas que agregamos uns ingredientes que chamam atenção [...] são pratos que a gente sempre tenta adaptar pro cliente. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Como já citado anteriormente, a variedade de elementos provenientes da interação cultural pode ser identificado em diferentes seguimentos culturais como afirma Burke (2003. p. 23), “hibridismo cultural pode ser encontrado em toda parte, não apenas em todo globo como na maioria dos domínios da cultura – religião sincrética, filosofias ecléticas, línguas e culinárias mistas e estilos híbridos na arquitetura, na

literatura ou na música”. Portanto, a diversidade cultural encontrada na praia também possibilitou a pluralidades dos serviços ofertados, assim como o diferencial de qualidade, onde se pôde observar o requinte dos diferentes estabelecimentos voltados para a atividade turística, como pôde afirma o gerente e proprietário da boate Calangos, André Stein (2013):

Aqui essa diversidade, também é encontrada na qualidade dos hotéis, você encontra ótimos serviços de restaurante, charmosas hospedagens com serviços que você não encontra em qualquer do Brasil ou do mundo [...] restaurantes que te oferecem comida de todo tipo de preço , seja a comida mais sofisticada ao mais trivial, tem um chefe de cozinha elaborando o seu prato, [...] à noite os bares, as boates que também oferecem esse complemento, fazendo a animação noturna. [...] aliado a isso tem a praia, ou seja, como um organismo vivo com varias opções. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Quanto às motivações pretendidas pelo turista percebidas a partir dos responsáveis por desenvolver a atividade na região, pôde-se constatar entre vários fatores a importância da hospitalidade presente no lugar, assim como a importância dos recursos naturais, com a possibilidade do contato com a natureza, da pratica de atividades de aventura, como trilhas, passeios de barco, arvorismo ou surf, como afirmou a gerente Vanessa Barros (2013):

Motivação de vir a um lugar pequeno, de estar se sentindo em casa, de estar sempre perto da praia, além das belezas naturais que são indiscutível em Pipa, as outras motivações que tem aqui são bem diversas, tem passeio de barco, aula de kitesurf, arvorimos e é bacana por isso. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

No que se referem aos principais motivadores que influenciam e impulsionam o processo de escolha do destino Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN, o *trade*, em sua maioria, afirmou que se da em função do destino já ser conhecido nacional e internacionalmente, através das belezas naturais, como as praias e o clima, assim como da badalação noturna. Como afirmou o gerente do restaurante Lampião, Emanuel Bezerril (2013):

O pessoal vem em Pipa hoje porque já uma praia muito conhecida no turismo, à maioria dos turistas que visitam Natal, vem conhecer Pipa, é raro os que não fazem isso, por causa da divulgação do lugar, um lugar bonito, calmo, um lugar que esta sendo muito desenvolvido no meio do turismo e que acreditamos que a tendência é aumentar mais porque cada ano o fluxo de gente no nosso restaurante só aumenta, então que dizer que esta sendo mais divulgada, atraindo mais gente pra conhecer Pipa. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Ao serem questionados a respeito dos impactos positivos e negativos causados pelo poder de atração turística que o destino exerce, as respostas foram variadas, seja de caráter econômico ou sociocultural, porém todas convergiram para a falta de um planejamento prévio da atividade de forma mais abrangente. Segundo os representantes, ocasionou desde um crescimento desenfreado dos estabelecimentos turísticos, até o estabelecimento de uma pluralidade cultural advinda exatamente em função da prática do turismo.

Um dos pontos positivos mais citados foi com relação às transformações econômicas proporcionadas pela atividade, como a mudança significativa da renda da população local, onde anteriormente era baseada na agricultura e pecuária e que foi substituída pela prática do turismo. Que se deu através absorção de mão de obra local, especulação imobiliária ou pela incorporação de empreendimentos turísticos.

Além de oportunidades de emprego, o setor do turismo fez reverter o processo de migração populacional da localidade, onde os moradores tinham que buscar emprego em outras regiões. Algumas dessas consequências positivas geradas pela atividade foram enfatizadas pela gerente comercial do hotel Pipa's Bay, Vanessa Barros (2013):

Positivo a gente cita a questão de gerar o emprego, gerar renda, desenvolvimento e varias outras coisas, também tem a troca de experiências entre os próprios moradores e os turistas, muita gente aqui fala inglês ou qualquer outra língua na própria convivência com o estrangeiro isso é enriquecedor. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

No entanto, também percebemos o lado negativo proporcionado pela atividade, como a aparição do comércio ilegal de drogas e alguns casos de exploração sexual infantil, em função do grande fluxo de turistas na região. Além disso, o crescimento desordenado da atividade dentre outros fatos, como citou o gerente e proprietário da boate Calangos, André Stein (2013):

O crescimento foi muito desordenado desde o início, não criou-se outras áreas de acesso, no futuro você não vai encontrar espaço para construção de uma escola pública ou para uma praça, por volta de 2002 aumentou a especulação imobiliária,[...] depois o crescimento das construções e a necessidade de matéria prima fez degradar muito o meio ambiente, alterando as áreas de mata nativa, a cidade cresceu e as pessoas não tinham acesso a necessidades básicas como coleta de lixo, policiamento ou seja, não foi planejado. Tudo é

emergencial, não tem um gestor com um plano a longo prazo, só tentam copiar outras coisas de outros destinos.(DADOS DA PESQUISA, 2013).

Enfatizou ainda as mudanças sociais causadas pela repentina transição econômica presenciada pela população local através do desenvolvimento do turismo na praia, onde a especulação imobiliária modificou não apenas a estrutura física da localidade como também possibilitou um poder de consumo nunca visto. De repente a terra começou a valer mais que o peixe.

A falta de instruções ou conhecimentos financeiros fez com que o agricultor local negociasse suas terras sem nenhuma análise prévia, ou seja, o nativo que detinha uma extensão significativa de terra percebeu a chegada de gente de fora com alto poder aquisitivo e que soube que sua terra valia muito dinheiro, como afirmou André (2013):

[...] terra que valia 10 mil começou a valer em media 100 mil reais, e ele vendia, porém quando ele vendia não podia mais comprar aqui, e tinha que sair porque com a valorização dos terrenos, subiu muito o custo de vida, [...] muitos que venderam seus terrenos e ganharam o dinheiro não tinham preparo nem pra saber como gastar o dinheiro [...] comprava-se carros importado sem saber dirigir, lanchas que viraram vazo pra samambaia. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Percebeu-se que apesar dos impactos causados pelo desenvolvimento do turismo, assim como o poder de atração que este proporcionou a localidade o acúmulo de riquezas culturais geradas pela interação entre nativos e autóctones, possibilitando uma mistura de costumes que se mostra, por exemplo, na diversidade de estilos musicais que se formou como afirmou a proprietária do Hostel Ovelha Negra, Clenilma Fechine (2013):

[...] temos a riqueza e diversidade dos estilos musicais, ha uma banda de rock aqui chamada Hauê, onde a vocalista é gringa, com integrantes nativos, temos também a banda dos peruanos que tocam na praça musicas regionais do país dele, tem um rapaz que toca reggae através de musicas inspiradas em Bob Marley, tem o cara com saxofone, tem o grupo de pagode com integrantes nativos, tem forro pé de serra tem o grupo de hip-hop que faz parte da ong dos noruegueses e que até já competiram lá na Noruega.[...] as coisas vão se modificando em função de influencias deixadas por outras pessoas de outros costumes. (DADOS DA PESQUISA, 2013).

Tal característica leva a perceber a importância que a multiplicidade de referencias culturais encontradas na praia da Pipa, Tibau do Sul/ RN, fazem com que o

produto turístico se torne, de certa forma original em função da pluralidade sociocultural estabelecida.

Na organização do quadro abaixo percebem-se os impactos positivos e negativos gerados pelo poder de atração que o destino turístico praia da Pipa exerce na localidade, expresso nos fragmentos mas citados pelos entrevistados.

REPRESENTANTES DO TRADE	FRAGMENTOS MAIS CITADOS
André Stein, Boate Calangos.	Diversidade; qualidade dos hotéis; ótimos serviços de restaurante; a noite e os bares; as praias e a natureza do lugar; o crescimento foi muito desordenado; gerou oportunidade de empregos; a valorização dos terrenos; aumentou o custo de vida.
Clenilma Fachine, Hostel Ovelha Negra.	Disponibilidade de atrações noturnas; a alternatividade; a natureza; paz e a tranquilidade do lugar; a desova das tartarugas gigantes, os golfinhos; riqueza e diversidade dos estilos musicais.
Emanuel Bezerril, Restaurante Lampião.	O elemento gastronômico; já uma praia muito conhecida no turismo; um lugar bonito e calmo; musica; os golfinhos.
Vanessa Barros, Hotel Pipa's Bay.	Os artesões; a hospitalidade; belezas naturais; o fato de termos uma noite convidativa; gerar o emprego, renda; a troca de experiências; não concordo com a questão das drogas.
Palmira Castelo, Camping das Mangueiras.	A gastronomia; receptividade no atendimento e a tranquilidade; as praias muito bonitas; surgimento do comercio de drogas; desenvolvimento econômico.

Quadro 03: Fragmentos referentes à percepção do *trade* turístico diante dos elementos que caracterizam a Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN, assim como os estímulos e efeitos causados pela interação.

Demonstrou-se através do quadro acima, as principais características descritas pelo *trade* turístico da localidade, de forma a tornar a junção destes diferentes elementos em uma identidade intrínseca ao destino, elementos estes fundidos culturalmente e que são encontrados na musica, na gastronomia, na oferta dos serviços e ate mesmo nos hábitos cotidianos da população. Perceberam-se ainda os possíveis estímulos causadores da atração turística assim como os efeitos proporcionados pelas influencias mutuas entre culturas distintas.

5. CONCLUSÃO

Em função da utilização do termo hibridação cultural como forma de expressar a pluralidade cultural estabelecida em localidades com grande acúmulo de características socioculturais, a partir de fenômenos sociais decorrentes da globalização dos serviços, este trabalho teve como foco principal analisar como esse fenômeno age incorporado à prática da atividade turística em determinada região.

Enfatizando dessa forma, a importância dada a este setor de serviços que é o turismo, para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da localidade em questão, praia da Pipa, Tibau do Sul/RN. Onde por si próprio tem a capacidade de alterar as características identitárias da região onde se insere, agregando valores socioculturais a partir das interações estabelecidas entre o nativo e o turista, proporcionadas pela prática do turismo.

Neste sentido, esta pesquisa buscou saber a forma como a hibridação cultural se estabelecia, a partir de sua utilização como ferramenta de atração da demanda turística, mas que para isso utilizou-se da percepção dos principais atores que desenvolvem a atividade na praia da Pipa, que são os representantes do *trade* turístico da localidade.

Com o auxílio destes, através da aplicação de entrevistas, pôde-se perceber que a prática do turismo aliado ao fenômeno da hibridação cultural trouxeram mudanças significativas para a localidade, desde a transformação das características econômicas, sendo desta forma um gerador de receitas e fornecendo um maior poder de consumo para a população local, passando ainda pela agregação de valores socioculturais estabelecidos a partir da interação turística e que pôde ser percebido na aquisição de diversos hábitos, como na variedade gastronômica, nos estilos musicais, na produção artesanal, no aprendizado de um novo idioma dentre outros fatores que de forma direta impulsionaram o desenvolvimento do turismo, assim como agregaram uma nova identidade da localidade.

O processo de interação cultural proporcionado pelo desenvolvimento da atividade turística resultou tanto na inserção de elementos característicos de outras culturas, trazidos tanto pelos turistas visitantes quanto pelos moradores emigrantes de

outros países e que investiram no turismo local, como também propiciou o incremento e diversificação da atividade na praia, uma vez que os equipamentos turísticos instalados na localidade deram subsídios para uma oferta de serviços de qualidade.

Porém, em se tratando desses aspectos provenientes da dessa interação estabelecida pela atividade, percebeu-se também pontos negativos, como a incorporação de costumes anteriormente desconhecidos ou pouco difundidos pelos autóctones, como o aparecimento de drogas ilícitas na localidade assim como a prática do comercio sexual.

Percebeu-se ainda que a falta de planejamento ou fiscalização da atividade turística proporcionou um crescimento desordenado à localidade, gerando dificuldades na oferta de serviços que suprem as necessidades básicas da população de forma satisfatória, como por exemplo, a oferta de saneamento básico, construção de mais escolas, espaços públicos de convivência, mais vias de acesso, além da alteração na paisagem natural da praia.

Por fim, conclui-se que as características adquiridas pela interação proporcionada através do turismo, a cadeia de serviços ofertados ao turista, aliados as belezas naturais da praia da Pipa, Tibau do Sul/RN, são os principais elementos motivadores do processo de escolha do destino, ajudando assim no desenvolvimento da atividade turística e proporcionando o desenvolvimento econômico e cultural da localidade.

REFERÊNCIAS

- AUGÉ, Marc; PEREIRA, Maria Lúcia. **Não-lugares**: introdução a uma antropologia da supermodernidade. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2005.
- BADUCCI Jr, Álvaro; BARRETO, Margarida (Orgs). **Turismo e identidade local**: uma visão antropológica. 5. ed. Campinas, PAPIRUS, 2001.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BARRETO, Margarita. **Turismo e antropologia - Novas Abordagens**. 1. ed. São Paulo: Papirus, 2009.
- BEZZI, Meri Lourdes. **Região: uma (Re) visão Historiográfica** – da gênese aos novos paradigmas. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2004.
- BURKE, Peter. **Hibridismo Cultural**. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2003.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri; YÁZIGI, Eduardo; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Turismo: espaço, paisagem e cultura**. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 1999.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). O Consumo do Espaço. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). **Novos Caminhos da Geografia**. São Paulo: Ed. Contexto, 1999.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região: A tradição geográfica**. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1995.
- Dados e Fatos do Turismo**. Disponível em:
<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/Estatxsttica_e_Indicadores_de_turismo_no_Mundo_-_2009_1__3_.pdf> Acesso em: 6 Abr. 2013.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 8. ed. São Paulo: Futura, 2004.
- DURHAM, Eunice Ribeiro; THOMAZ, Omar Ribeiro. **A dinâmica da cultura**: ensaios de antropologia. São Paulo: COSACNAIFY, 2004.
- Embrapa Informação Tecnológica**. Disponível em:
<<http://www.sct.embrapa.br/index.htm>> Acesso em: 17 abr. 2013.
- FERRARA, Lucrecia D`Alessio. **O turismo dos deslocamentos virtuais**. In: YAZIGI, Eduardo; CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cassia Ariza da. (Orgs.). *Turismo: espaço, paisagem e cultura*. São Paulo: Hucitec, 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio**: o dicionário da língua portuguesa. 7. ed. Curitiba: Positivo, 2008.

GARCÍA CANCLINI, Néstor; LESSA, Ana Regina; CINTRÃO, Heloísa Pezza. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

GARCIA CANCLINI, Nestor. **Diferentes, desiguais e desconectados**: mapas da interculturalidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRABURN, Nelson. “**Antropologia ou antropologias do turismo?**”. In: GRABURN, Nelson (orgs.). *Turismo e Antropologia: novas abordagens*. Campinas, SP: Papyrus, 2009.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LEMUEL, M.; A.GALVÃO, S. F. S.; MILITO, M. C. **A cultura como fator de desenvolvimento no turismo** In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 8., 2011. Balneário Camboriú. Anais... Balneário Camboriú: UNIVALI, 2011. Disponível em: <<http://www.anptur.org.br/anais2011/pdf/>> Acesso em: 25 jun. 2012.

Merriam Webster Dictionary. Disponível em: <<http://www.merriam-webster.com/>> Acesso em: 17 abr. 2013.

NORA, P.; PEZZI, E. **A identidade cultural como instrumento para o posicionamento de lugares** In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 8., 2011. Balneário Camboriú. Anais... Balneário Camboriú: UNIVALI, 2011. Disponível em: <<http://www.anptur.org.br/anais2011/pdf/>> Acesso em: 25 jun. 2012.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso De. **Identidade étnica, identificação e manipulação** In: SOCIEDADE E CULTURA, V. 6, N. 2, JUL./DEZ. 2003, P. 117-131 Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/fchf/article/viewFile/912/1117>> Acesso em: 25 Abr. 2013.

POUPART, Jean. **A Pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PRATT, Mary Louise; GUTIERRE, Jézio Hernani Bonfim. **Os olhos do império**: relatos de viagem e transculturação. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

ROCHA NETO, Joao Mendes da. **Os impactos sociais, economicos e culturais do turismo em populações nativas e ambientes naturais**: o caso de Pipa - RN. Natal RN: 1997. 124f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós-Graduação em Administração.

SANTANA, Agustín. **Antropologia do turismo**: analogias, encontros e relações. São Paulo: Aleph, 2009.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Ed. Da USP, 2006.

SILVA, T. T.(Org.). **Identidade e diferença**: A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

SILVA, Maria da Glória Lanci da. **Cidades turísticas**: identidades e cenários de lazer. São Paulo: Aleph, 2004.

APENDICE 1

Questionário de Pesquisa de Campo

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO**

ROTEIRO DE ENTREVISTA

As questões a seguir buscam saber como o processo de hibridação cultural exerce a função de atração turística na Praia de Pipa, Tibau do Sul/RN.

1-De que forma a diversidade cultural percebida na praia de Pipa, Tibau do sul/RN pode impulsionar a expansão da atividade turística?

2-O fenômeno da hibridação cultural já é explorado como um diferencial de mercado nesta localidade?

3-Como a interação cultural (trocas culturais entre turistas e locais) pode trazer benefícios e ser absorvida pela população local de forma satisfatória? Quais seriam os benefícios?

4-A hibridação pode ser uma ferramenta meio, capaz de alavancar a atividade turística da praia de Pipa, Tibau do sul/RN e ao mesmo tempo gerar um novo produto turístico baseado nas características tradicionais da cultura da comunidade local?

5-Como seria, diante de uma expressiva diversidade cultural, desenvolver uma forma de melhor fomentar o planejamento da atividade do turismo na praia de Pipa, Tibau do sul/RN que atenda a toda essa relação de troca e mistura entre a cultura do turista e a cultura local?

As questões a seguir buscam identificar e analisar a percepção do trade turístico local diante da oferta dos seus respectivos serviços, destinados ao turista.

1-Quais as ferramentas utilizadas pelo trade turístico para atrair um público tão diverso e de forma satisfatória?

2-Como são pensadas as principais atrações turísticas destinadas a esse público? Quais possuem as marcas de cultura local e impulsiona a troca cultural?

3-Existe o desenvolvimento de algum projeto que utilize as estratégias do turismo de base comunitária, o qual prioriza, dentre outros fatores, as características da comunidade com fator de fomento de novos produtos turísticos?

4-Na opinião do senhor (a), como é a relação entre o setor público, privado e comunidade local em Pipa, Tibau do sul/RN para o planejamento do turismo na localidade?

As questões a seguir buscam traçar quais os elementos culturais e identitários que caracterizam o destino, assim como as principais motivações que estimulam a atração desse turista ao destino, além dos impactos causados por essa interação, a partir da percepção do *trade* turístico na praia da pipa, Tibau do sul/RN

1-Quais os principais elementos característicos da identidade cultural que podem ser encontrados na praia da Pipa, Tibau do Sul/RN?

2-Quais as principais motivações pretendidas pelo turista percebidas a partir dos responsáveis por desenvolver a atividade na região?

3-Em sua opinião, quais são os principais motivadores que influenciam e impulsionam no processo de escolha do destino de Pipa, Tibau do sul/RN?

4-Em sua opinião, quais os principais impactos percebidos, sejam positivos e/ou negativos, no que diz respeito ao poder de atração turística que o destino exerce?

ANEXO 1 - Termo De Consentimento Livre e Esclarecido



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE TURISMO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Título do Projeto: HIBRIDAÇÃO CULTURAL COMO FATOR DE ATRAÇÃO TURÍSTICA:
UM ESTUDO NA PRAIA DE PIPA, TIBAU DO SUL/RN**

Pesquisador(a): PEDRO FREIRE LEANDRO
Estudante do Curso de Turismo da UFRN

OBJETIVO

Este estudo envolve pesquisa, tendo como objetivo principal examinar processo de interação acerca do fenômeno da hibridação cultural, enfocando a percepção do trade turístico da região.

SOBRE OS BENEFÍCIOS

Os **benefícios** associados à participação nesta pesquisa são de ordem coletiva, uma vez que as respostas dadas poderão contribuir para dar visibilidade acadêmica ao tema da pesquisa.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA

Toda participação é voluntária. Não há penalidade para alguém que decida não participar deste estudo. Ninguém também será penalizado se decidir desistir de participar do estudo, em qualquer época.

CONSENTIMENTO DO ENTREVISTADO PARA PARTICIPAÇÃO

Estou de acordo com a participação na pesquisa acima explicada. Fui devidamente esclarecido quanto aos objetivos da mesma e sobre a entrevista a qual serei submetido.

Foi garantido o meu direito a qualquer esclarecimento solicitado durante o desenvolvimento da pesquisa, assim como o direito de desistir da participação em qualquer momento, sem que a desistência implique em qualquer prejuízo para a minha pessoa.

A minha participação na pesquisa não implicará em custos ou prejuízos adicionais, sejam esses custos ou prejuízos de caráter econômico, social, psicológico ou moral, sendo garantido o anonimato e o sigilo dos dados referentes a minha identificação, se eu assim o quiser

Nome do entrevistado (letra de forma): _____

Assinatura do entrevistado

Data: ____/____/____

Assinatura do estudante